



## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	CULTURAS II (SOJA E FEIJOEIRO COMUM)								
Unidade Ofertante:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS								
Código:	GAG550	Período/Série:	8º	Turma:	G				
Carga Horária:				Natureza:					
Teórica:	45	Prática:	15	Total:	60	Obrigatória:	(X)	Optativa:	( )
Professor(A):	DOUGLAS JOSÉ MARQUES					Ano/Semestre:	2023/2		
Observações:	<p>a) E-mail institucional do docente: douglas.marques@ufu.br</p> <p>b) Disciplina ofertada conforme Resoluções: RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 46/2022 que aprova as Normas Gerais da Graduação da UFU, e dá outras providências; RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 118, de 10 de novembro de 2023, que faz ajustes na Resolução CONGRAD nº 73, de 17 de outubro de 2022, que "Aprova o Calendário Acadêmico da Graduação da Universidade Federal de Uberlândia, referente aos semestres letivos 2022/1, 2022/2, 2023/1 e 2023/2, para os campi de Uberlândia, Pontal, Monte Carmelo e Patos de Minas". RESOLUÇÃO CONGRAD Nº 30/2011, que dispõe sobre a composição do Plano de Ensino.</p> <p>c) Ao se matricular na disciplina, o(a) discente declara-se ciente das normas estabelecidas nesse plano de ensino e nas resoluções supracitadas.</p> <p>d) O docente a seu critério poderá agendar aulas aos sábados.</p> <p>e) O(a)s discentes devem conferir o Regimento Geral da Universidade Federal de Uberlândia (<a href="http://www.ufu.br/documentos/legislacao/Regimento_Geral_da_UFU.pdf">http://www.ufu.br/documentos/legislacao/Regimento_Geral_da_UFU.pdf</a>), especialmente no que diz respeito a fraudes ou comportamento fraudulento observados no Art. 196, do capítulo III do regime disciplinar.</p>								

### 2. EMENTA

Importância, origem botânica, clima, solo, adubação, semeadura, tratamentos culturais, colheita, beneficiamento, armazenamento e melhoramento das culturas da soja e feijoeiro comum.

### 3. JUSTIFICATIVA

Os conteúdos abordados na disciplina Culturas II (Soja e Feijoeiro Comum) são de extrema importância na formação do aluno no curso de graduação em Agronomia, proporcionando noções práticas sobre o manejo dessas culturas no campo, aliado ao conhecimento teórico.

### 4. OBJETIVO

#### Objetivo Geral:

Ao final da disciplina o estudante terá conhecimento sobre as principais práticas e operações culturais envolvidas no cultivo das culturas da soja e do feijoeiro comum, ambas de grande expressão econômica regional e nacional, visando a maximização da produtividade e lucratividade de sua exploração.

#### Objetivos Específicos:

### 5. PROGRAMA

#### Cultura da soja

##### Teórico:

- Agronegócio da soja
- Classificação Botânica e Descrição da Planta
- Processamento e utilização
- Manejo da cultura: seleção de cultivares; cultivos
- Fertilidade e calagem
- Fisiologia da soja
- Manejo das principais pragas e doenças
- Produção de sementes
- Colheita e comercialização

##### Prático:

- Botânica e aspectos fenológicos da cultura;
- Acompanhamento de lavoura comercial de produção de sementes e de grãos;
- Visita a usina de beneficiamento e tratamento de sementes.

#### Cultura do feijoeiro comum:

##### Teórico:

- Importância Socioeconômica, Nutricional e Dados Estatísticos
- Origem da Espécie e Distribuição Geográfica;
- Classificação Botânica e Descrição da Planta;
- Melhoramento e Cultivares;

- Aptidão Climática e Características de Solo;
- Semeadura: épocas, espaçamentos, densidade, solteiro, consorciado, irrigado;
- Calagem, Nutrição Mineral e Adubação;
- Tratos Culturais;
- Pragas e Doenças e seus controles
- Sistemas de Colheitas;
- Beneficiamento, Armazenamento e Comercialização.

**Prático:**

- Identificação de partes das plantas (raiz, caule, folhas, flores e frutos)
- Identificação de sintomas de pragas e avaliação de pragas e como se faz o seu controle (químico, cultural, etc.)
- Identificação de sintomas de doenças e avaliação de intensidade da ocorrência de doenças e como se faz o seu controle (químico, biológico, etc.)
- Verificação da prática dos tratos culturais (controle de plantas infestantes, etc.)
- Práticas e cálculos de adubação de semeadura, cobertura, via solo e foliar
- Conhecimento de diferentes tipos de máquinas para colheita, semi-mecanizada e mecanizada.

Semana	Período	Conteúdo Programático
1	08/01 a 13/01	Apresentação da disciplina Apresentação do plano de ensino Apresentação da data das provas Definir o dia e hora do atendimento ao aluno Definir temas e apresentação oral A aplicação do testinho pode ser no início, meio e fim da aula. O tempo para responder a atividade será de 12 minutos, a resposta deve ser cu Agronegócio da soja Processamento e utilização.
2	15/01 a 20/01	Botânica e aspectos fenológicos da cultura Classificação Botânica e Descrição da Planta Testinho
3	22/01 a 27/01	Manejo da cultura: seleção de cultivares; cultivos Fisiologia da soja Lavoura comercial de produção de sementes e de grãos Testinho
4	29/01 a 03/02	Fertilidade e calagem Nutrição mineral na cultura da soja Beneficiamento e tratamento de sementes Testinho
5	05/02 a 10/02	Manejo das principais plantas daninhas, pragas e doenças Testinho
6	12/02 a 17/02	12/02 (SEG) – Recesso - Cinzas. Produção de sementes Colheita e comercialização Testinho
7	19/02 a 24/02	<b>Primeira Avaliação: 35% (20/02)</b> <b>2 Parte - Cultura do feijoeiro comum:</b> Importância Socioeconômica, Nutricional e Dados Estatísticos Origem da Espécie e Distribuição Geográfica Classificação Botânica e Descrição da Planta Testinho
8	26/02 a 02/03	Melhoramento e Cultivares Identificação de partes das plantas (raiz, caule, folhas, flores e frutos). Testinho
9	04/03 a 09/03	Aptidão Climática e Características de Solo Semeadura: épocas, espaçamentos, densidade, solteiro, consorciado, irrigado Testinho 06/03 (QUA) - Vem pra UFU em Monte Carmelo.
10	11/03 a 16/03	Calagem, Nutrição Mineral e Adubação Cálculos de adubação de semeadura, cobertura, via solo e foliar. Práticas e cálculos de adubação de semeadura, cobertura, via solo e foliar Testinho.
11	18/03 a 23/03	Tratos Culturais Manejo Integrado de plantas daninhas, pragas e doenças Verificação da prática dos tratos culturais (controle de plantas infestantes, etc.) Identificação de sintomas de pragas e avaliação de pragas e como se faz o seu controle (químico, cultural etc.). Identificação de sintomas de doenças e avaliação de intensidade da ocorrência de doenças e como se faz o seu controle (químico, biológico, etc.)
12	25/03 a 30/03	Tratos Culturais Manejo Integrado de plantas daninhas, pragas e doenças
13	1/04 a 06/04	Conhecimento de diferentes tipos de máquinas para colheita, semi-mecanizada e mecanizada Beneficiamento, Armazenamento e Comercialização.
14	08/04 a 13/04	Apresentação de seminários.
15	15/04 a 20/04	<b>Segunda avaliação: 35% (16/04)</b> <b>Vista de prova</b>
16	22/04 a 27/04	<b>Atividade avaliativa de recuperação</b>

\*Os conteúdos poderão sofrer alteração de datas, conforme o andamento da turma e semestre. E poderá haver agendamento de aulas em datas alternativas, que ainda não foram definidas, pré-agendadas no calendário.

\*\*As datas de avaliação poderão sofrer alterações. Caso isso seja necessário todos serão consultados sobre eventuais alterações.

6. **METODOLOGIA**

A disciplina será ministrada na forma de aulas teóricas expositivas e discussões dos temas estabelecidos no programa com uso de notebook, data-show, caixas de som e lousa branca e verde (quadro de giz). As aulas práticas serão realizadas no entorno do Campus Monte Carmelo, expondo e demonstrando os conceitos básicos da disciplina, bem como estabelecendo os trabalhos complementares que serão desenvolvidos pelos alunos. As aulas teóricas e práticas poderão ser complementadas por leitura de artigos científicos sobre o assunto da disciplina, podendo o conteúdo de tais artigos ser debatido pelos alunos e professor.

## 7. AVALIAÇÃO

A avaliação do rendimento dos alunos consistirá em duas provas e trabalhos avaliativos (Testinho) de conhecimentos cumulativos e apresentação durante as aulas:

### Avaliações:

#### - 1ª Avaliação (35%) – Parte 1

Prova dissertativa

Data: 20/02/2024

Horário: 07h10

Local: Sala de aula teórica

#### - 2ª Avaliação (35%) – Parte 2

Prova dissertativa e/ou objetiva e/ou oral e/ou virtual\*, individual e com ou sem consulta

Data: 16/04/2024

Horário: 07h10

Local: Sala de aula teórica

#### - Testinho (15%)

#### - Trabalho prático (15%)

#### - Utilização de ambiente virtual:

O curso está hospedado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) - Moodle UFU (<https://www.moodle.ufu.br/>). A senha do curso será disponibilizada pelo professor no primeiro dia de aula presencial. O Ambiente Virtual Moodle será utilizado para disponibilizar materiais de aula, textos complementares e compartilhar avisos.

#### - Reposição das avaliações:

Pela Resolução 46/2022 CONGRAD, em seu Art. 137. O professor poderá, a seu critério e independentemente de justificativas, conceder a atividade acadêmica avaliativa fora de época.

Art. 138. O professor deverá aplicar atividade acadêmica avaliativa fora de época, desde que devidamente comprovado, quando ocorrer a ausência do estudante pelos seguintes motivos:

I – exercícios ou manobras efetuadas na mesma data e hora, em caso de Serviço Militar Temporário, conforme a Lei nº 4.375, de 17 de agosto de 1964;

II – problema de saúde devidamente comprovado por atestado; e

III – falecimento de filhos, pais, cônjuges e dependentes econômicos.

Art. 139. O prazo para solicitação da atividade acadêmica avaliativa fora de época ao professor será de 3 (três) dias úteis.

Parágrafo único. O professor terá prazo de 2 (dois) dias úteis para responder ao estudante.

Art. 140. O estudante poderá recorrer ao Colegiado de Curso, no prazo de 7 (sete) dias úteis a contar da data da atividade acadêmica avaliativa não realizada, mediante justificativa documentada, caso o pedido tenha sido recusado pelo professor.

§ 1º O Colegiado de Curso poderá deferir a solicitação do estudante, nos casos estabelecidos no art. 138 desta Norma ou por outro fato relevante devidamente comprovado.

§ 2º O professor terá 5 (cinco) dias úteis para marcar a data de realização da avaliação após ser informado do deferimento do Colegiado.

#### - Avaliação de Recuperação

Pela Resolução 46/2022 CONGRAD, em seu Art. 141. Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular.

§ 1º Os planos de ensino devem prever atividade(s) avaliativa(s) de recuperação de aprendizagem.

§ 2º Não cabe avaliação de recuperação de aprendizagem em Trabalho de Conclusão de Curso, Estágio Obrigatório, Atividades Complementares e Atividades Curriculares de Extensão.

A todos os alunos com frequência mínima de 75%, será oferecida uma avaliação de recuperação (Art. 141 da Resolução nº 46/2022 -CONGRAD). A avaliação de recuperação consistirá em uma prova com o conteúdo total abordado na disciplina, valendo 100 pontos. A nota final recuperada do discente será obtida pela seguinte equação:  $NFR = (NF + NR)/2$

Em que: NFR = nota final recuperada; NF = nota final; e NR = nota da recuperação. Para ser considerado aprovado o discente deverá obter a NFR igual ou maior a 60 pontos.

**Atenção:** o aluno que perder a avaliação deverá entregar na secretaria do curso um pedido de reposição contendo a justificativa e os documentos comprobatórios em até 5 dias úteis, contados a partir da data de realização da avaliação. O processo será julgado de acordo com as normas de graduação e, caso deferido, o aluno realizará a prova de reposição na data e horário acordados com o professor. Em nenhuma hipótese haverá prova substitutiva!

#### - Trabalhos e outras atividades complementares:

Os temas dos seminários serão sorteados, sendo a data de apresentação estabelecida com no decorrer do semestre, a depender do avanço da turma na disciplina. O professor avisará sobre qual tema será exposto com no mínimo 15 dias de antecedência, de modo que os alunos terão tempo suficiente para a pesquisa bibliográfica, confecção dos slides e consulta prévia obrigatória ao professor. Os trabalhos práticos serão apresentados na forma de dia de campo e apresentação do relatório técnico com valor de 15 pontos, dentro dos 100 pontos possíveis na disciplina.

**Atenção:** EVITAR o uso de celulares, ipad, tablets, computadores e outros tipos de equipamentos eletroeletrônicos durante as aulas teóricas e práticas, em casos extraordinários de necessidade de tais equipamentos para fins didáticos.

#### - Conteúdo das avaliações

O conteúdo das avaliações será todo aquele que for ministrado pelo professor até a aula anterior a data da prova, incluindo teoria e prática e o conhecimento cobrado é cumulativo. Todo o material referente ao conteúdo que estiver no formato digital (xls, pdf, ppt, etc.) serão disponibilizados aos alunos via e-mail ou pela plataforma MOODLE pelo professor. Outros materiais físicos como livros (capítulos), apostilas, revistas científicas e demais leituras obrigatórias serão indicadas para consulta na biblioteca do Campus ou na WEB. Constitui também matéria de avaliação todo o conteúdo oral e discutido nas aulas (teóricas e práticas). Nas avaliações será permitido apenas o uso de calculadora científica, ficando proibido qualquer outro equipamento eletrônico, salvo se autorizado pelo professor.

**- Atendimento ao aluno:**

O atendimento ao aluno pelo professor, será realizado todas às segundas-feiras, das 10h às 11h, na Sala 1A311, Bloco A, da UNIDADE ARARAS.

Atendimento em horários alternativos deverão ser agendados previamente com o professor.

**8. BIBLIOGRAFIA**

**Básica**

BORÉM, A.; ROMANO, E.; SÁ, M. F. G. **Fluxo gênico e transgênicos**. 2. Ed. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 2007.

DALLA PRIA, M.; SILVA, O. C. da. (Org.). **Cultura do feijão: doenças e controle**. Ponta Grossa: Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2010.

SEDIYAMA, T. (Org.). **Tecnologias de produção e usos da soja**. Londrina: Mecenaz, 2009.

**Complementar**

FANCELLI, A. L.; DOURADO NETO, D. **Produção de feijão**. 2. ed. Piracicaba: Livrocere, 2007.

MESQUITA, C. M. et al. **Manual do produtor: como evitar desperdício nas colheitas de soja, do milho e do arroz**. Londrina: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, 1998.

VERNETTI, F. J. **Genética da soja: caracteres qualitativos e diversidade genética** – Brasília: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, 2009.

VIEIRA, E.H.N.; RAVA, C.A. (Ed). **Sementes de feijão: produção e tecnologia**. Santo Antônio de Goiás: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, 2000.

VIEIRA, C.; PAULA JÚNIOR, T. J. DE; BORÉM, A. **Feijão**. 2.ed. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 2006.

**9. APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação: \_\_\_\_\_



Documento assinado eletronicamente por **Douglas José Marques, Professor(a) do Magistério Superior**, em 15/02/2024, às 10:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://www.sei.ufu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **5084811** e o código CRC **4418C6ED**.